

O PAPEL DA FISIOTERAPIA NA PREVENÇÃO DE QUEDAS NA DOENÇA DE PARKINSON: REVISÃO INTEGRATIVA

III Simpósio de Saúde e Meio Ambiente, 3ª edição, de 16/11/2022 a 18/11/2022

ISBN dos Anais: 978-65-5465-006-9

DOI: 10.54265/XRBL7869

PINHEIRO; Keylane Martins Pinheiro¹, MARTINS; Patrícia Passos Martins²

RESUMO

INTRODUÇÃO

A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa crônica e progressiva do Sistema Nervoso Central, que apresenta perda dos neurônios localizados na substância negra. Esses neurônios sofrem com a degeneração irreversível e com isso leva a diminuição da produção de dopamina (neurotransmissor que controla os movimentos), causando alterações funcionais no circuito dos núcleos da base (BARBOSA *et al*, 2005).

A DP é considerada a segunda doença neurodegenerativa mais comum no mundo, caracterizada por sintomas motores como bradicinesia, rigidez, tremor de repouso, distúrbios posturais, equilíbrio e danos na marcha. Em grande parte dos casos, a incidência aumenta com a idade, entre 50 aos 70 anos, acometendo tanto homens como mulheres (WERNECK, 2010).

Segundo SANTOS *et al*. (2010) A fisioterapia na Doença de Parkinson, está voltada para a reabilitação no intuito de realizar exercícios motores e treinos de marcha, auxiliando nos movimentos, no tamanho das passadas e nas intensidades dos congelamentos, possibilitando uma melhora no andar, levantar-se e se sentar, reduzindo, assim, as quedas.

Diante disso o presente estudo tem por objetivo analisar como o tratamento fisioterapêutico pode contribuir na prevenção de quedas em pacientes com Doença de Parkinson.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, por obedecer às seguintes fases: 1) identificação do tema e formulação da questão da pesquisa; 2) estabelecimentos de critérios de inclusão e exclusão dos estudos para amostragem; 3) coleta de dados que serão extraídos dos estudos; 4) análise dos resultados; 5) discussão e apresentação dos resultados.

Obedecendo à primeira etapa, elaborou-se a seguinte questão norteadora: "Qual papel da fisioterapia na prevenção de quedas na Doença de Parkinson?".

A busca na literatura foi realizada nas seguintes bases de dados: Scielo, Lilacs e Pubmed. Para a seleção dos artigos foram considerados os seguintes Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): Doença de Parkinson, Idosos e Quedas; em inglês: Parkinson's Disease, Elderly and Falls. Como critérios de inclusão para o estudo delimitaram-se artigos entre 2011 e 2021 com estudos que respondem à questão norteadora, com textos completos disponíveis online nos idiomas português e inglês. Para critérios de exclusão definiram-se estudos observacionais analíticos, estudos comparativos e meta-análises. Pontua-se que os artigos encontrados em mais de uma base de dados foram contabilizados apenas uma vez.

A seleção ocorreu por meio de leitura de títulos, resumos e leitura íntegra dos textos, quando necessária, como forma de seleção de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Após as buscas, foi contabilizado um número de 112 artigos e após a seleção excluíram-se 106 artigos.

No processo de análise foram coletados dados referentes ao período como: autores, título, ano de publicação, e ao estudo como: objetivo, referencial teórico, tipo de estudo, aspectos metodológicos e resultados. A interpretação dos dados foi fundamentada nos resultados da avaliação dos artigos selecionados, obtendo-se uma amostra final de 6 estudos.

RESULTADOS

¹ Centro Universitário Redentor/AFYA , keylanemartinspinheiro@gmail.com

² Centro Universitário Redentor/AFYA , patricia.martins@uniredentor.edu.br

Na presente revisão integrativa foram selecionados 6 estudos que atenderam aos critérios de inclusão, sendo 1 revisão integrativa, 3 ensaios controlados aleatorizados, 1 estudo retrospectivo e 1 revisão sistemática com meta-análise.

No quadro 1 são apresentados os resultados da pesquisa, cuja organização se dá conforme o ano de publicação, os autores, o título, os objetivos e a síntese das conclusões.

Dos 6 artigos selecionados, 1 estudo foi encontrado na Lilacs, 4 estudos na PubMed e 1 estudo na Scielo.

Quadro 01 – Caracterização dos estudos

Ano	Autores	Título	Objetivos	Síntese das Conclusões
2015	Conradsson <i>et. al</i>	Os efeitos do treinamento de equilíbrio altamente desafiador em idosos com doença de Parkinson.	Avaliar os efeitos de um programa de exercícios intensos de equilíbrio associado à dupla tarefa para pacientes com DP.	O programa beneficiou significativamente a marcha e o equilíbrio dos participantes do estudo, quando comparado com cuidados habituais.
2015	Hill <i>et. al</i>	Programas de exercícios domiciliares individualizados para idosos para reduzir quedas e melhorar o desempenho físico: uma revisão sistemática e meta-análise.	O objetivo foi analisar a eficácia de programas de exercícios domiciliares individualizados na redução de quedas e na melhoria do desempenho físico em idosos.	O estudo revelou que a intervenção levou a melhorias na atividade física, equilíbrio, mobilidade e força, não havendo diferenças significativas para medidas de quedas ou fraturas.
2016	Guerra <i>et. al</i>	Exercícios terapêuticos domiciliares na doença de Parkinson: uma revisão integrativa.	Essa revisão integrativa objetivou a busca por artigos com relatos sobre a utilização de exercícios terapêuticos domiciliares como estratégia do cuidado fisioterapêutico na DP.	Os estudos coletados demonstraram fortes evidências da utilização de exercícios terapêuticos domiciliares, como estratégia de cuidado e prevenção piores agravos na DP.
2016	Rodrigues <i>et. al</i>	A influência da fisioterapia com exercícios de equilíbrio na prevenção de quedas em idosos.	Esse estudo teve como objetivo comparar o equilíbrio, através da Escala de Equilíbrio de Berg, num grupo de idosos.	Os resultados demonstram a importância dos exercícios fisioterapêuticos na prevenção de quedas em idosos. Todos os exercícios propostos pelo estudo, de caráter proprioceptivo, ajudaram a alcançar o ganho real de coordenação e equilíbrio.
2019	Seymour <i>et. al</i>	Ensaio multicêntrico, controlado e randomizado do PDSAFE, um programa de prevenção de quedas realizado por fisioterapeutas para pessoas com Parkinson.	Estimar o efeito de um programa de prevenção de quedas realizado por fisioterapeuta para pessoas com DP.	Observou-se no presente estudo, que o grupo controle, ou seja, o grupo que realizou exercícios, não apresentou redução nas quedas nos participantes que apresentavam Parkinson grave, reduzindo, somente, nos participantes com quadro de Doença de Parkinson no estágio moderado.
2019	Ashburn <i>et. al</i>	Intervenção aplicada por fisioterapia baseada em exercícios e estratégias para prevenir quedas repetidas em pessoas com Parkinson: o PDSAFE RCT	Estimar o efeito de um programa de fisioterapia na prevenção de quedas em pessoas com Doença de Parkinson.	Observou-se que a cinesioterapia aplicada no grupo controle não se mostrou eficaz na redução de quedas repetidas nos portadores de Doença de Parkinson.

Fonte: Elaborada pela autora (2022)

DISCUSSÃO

Analisando os artigos selecionados, identificou-se a importância da atuação fisioterapêutica na prevenção de quedas de indivíduos acometidos pela Doença de Parkinson (DP). A fisioterapia preventiva tem o papel de eliminar ou minimizar as principais causas que levam o indivíduo a sofrer uma queda, restabelecendo sua

¹ Centro Universitário Redentor/AFYA , keylanemartinspinheiro@gmail.com

² Centro Universitário Redentor/AFYA , patricia.martins@uniredentor.edu.br

segurança e qualidade de vida.

Dentre as condutas fisioterapêuticas citadas pelos autores, destaca-se a cinesioterapia, que, segundo Seymour *et al.* (2019) Quando utilizada de forma personalizada e em ambiente doméstico, promoveu redução de quedas na população que esteve em acompanhamento profissional pelo período de 10 semanas.

Corroborando com os achados de Seymour *et al.* (2019) Destaca-se o estudo de Ashburn *et al.* (2019) Que relata sobre um plano de intervenção baseado em exercícios específicos e individualizados que geraram um efeito positivo do treinamento físico na redução de quedas em indivíduos acometidos pela DP. Vale ressaltar, que os achados positivos do estudo se restringiram aos participantes em que a DP não era de alta gravidade, e principalmente, aos indivíduos sem sintomas mais complexos como episódios de congelamento.

Em outro estudo, Conradsson *et al.* (2015) Analisaram os efeitos à curto prazo, de um programa cinesioterapêutico com ênfase em exercícios de equilíbrio motor, sendo observado a redução do risco/número de quedas do grupo que recebeu intervenções mais específicas, quando comparado ao grupo controle que recebeu cuidados habituais.

CONCLUSÃO

A presente revisão integrativa evidenciou que a Fisioterapia, através da utilização da cinesioterapia como modalidade terapêutica, apresenta benefícios aos portadores da Doença de Parkinson por ser um recurso acessível, de baixo custo, capaz de promover melhora na capacidade funcional, influenciando a qualidade da marcha e reduzindo o número de quedas. Porém, é importante ressaltar, que indivíduos que se encontram em um estágio mais avançado da doença, não apresentam grandes benefícios com a intervenção da Fisioterapia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, D. R. O. M. et al. Internação e mortalidade por quedas em idosos no Brasil: análise de tendência. **Ciencia & saude coletiva**, v. 23, p. 1131-1141, 2018.

AGUIAR, I. M. et al. Associação dos sintomas depressivos com o comprometimento da memória episódica em pacientes com a doença de Parkinson. **Jornal Brasileiro de Psiquiatria**, v. 69, p. 255-262, 2020.

ASHBURN, A; PICKERING, R; MCINTOSH, E; HULBERT, S; ROCHESTER, L; ROBERTS, HC. *et al.* Intervenção de fisioterapia baseada em exercícios e estratégias para prevenir quedas repetidas em pessoas com Parkinson: o PDSAFE RCT . **Avaliação de Tecnologia em Saúde** 2019;23(36)

BARBOSA, E. R; SALLEM, F. A. S. Doença de Parkinson: diagnóstico. **Revista neurociências**, v. 13, n. 3, p. 158-165, 2005.

CHIVERS, S. K; PICKERING, R; ROCHESTER, L; ROBERTS, HC; BALLINGER, C; HULBERT, S; KUNKEL, D; MARIAN, IR; FITTON, C; MCINTOSH, E; GOODWIN, V. A; NIEUWBOER, A; LAMB, S.E; ASHBURN, A. Multicentre, randomised controlled trial of PDSAFE, a physiotherapist-delivered fall prevention programme for people with Parkinson's. **J Neurol Neurosurg Psychiatry**. 2019 Jul;90(7):774-782. doi: 10.1136/jnnp-2018-319448. Epub 2019 Apr 3. PMID: 30944149; PMCID: PMC6585265.

CONRADSSON, D; LOFGREN, N; NERO, H; HAGSTROMER, M; STAHL, A; LOKK, J; FRANZÉN, E. The Effects of Highly Challenging Balance Training in Elderly With Parkinson's Disease: A Randomized Controlled Trial. **Neurorehabil Neural Repair**. 2015 Oct;29(9):827-36. doi: 10.1177/1545968314567150. Epub 2015 Jan 21. PMID: 25608520; PMCID: PMC4582836.

DA SILVA, K. O. G. et al. Riscos de acidente por quedas em idosos com mal de Parkinson **Rev Bras de Desenv**, v. 7, n. 11, pág. 102111-102120, 2021.

DOS SANTOS, V. V. et al. Fisioterapia na doença de Parkinson: uma breve revisão. **Rev. bras neurol**, v. 46, n. 2, p. 17-25, 2010.

HILL, K. *et al.* Programas de exercícios domiciliares individualizados para idosos para reduzir quedas e melhorar o desempenho físico: **uma revisão sistemática e meta-análise**. *Maturitas*, v.82, ed. 1, 2015.

NUNES, S. F. L. et al. Cuidado na doença de Parkinson: padrões de resposta do cuidador familiar de idosos¹. **Saúde e Sociedade**, v. 29, p. e200511, 2020.

¹ Centro Universitário Redentor/AFYA, keylanemartinspinheiro@gmail.com

² Centro Universitário Redentor/AFYA, patricia.martins@uniredentor.edu.br

RODRIGUES, R. M. T. A influência da Fisioterapia na prevenção de quedas no idoso **revisão bibliográfica**. 2018.

SILVA, T. P.; CARVALHO, C. R. A. Doença de Parkinson: o tratamento terapêutico ocupacional na perspectiva dos profissionais e dos idosos. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 27, p. 331-344, 2019.

SILVA, T. L. et al. Qualidade de vida e quedas em idosos: estudo de método misto. **Rev Bras de Enfer**, v. 74, 2021.

SOUZA, C. F. M. et al. A doença de Parkinson e o processo de envelhecimento motor: uma revisão de literatura. **Revista Neurociências**, v. 19, n. 4, p. 718-723, 2011.

WERNECK, A. L. Doença de Parkinson: etiopatogenia, clínica e terapêutica. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto** (TÍTULO NÃO-CORRENTE), v. 9, n. 1, 2010.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Parkinson;, Idosos;, Quedas;

¹ Centro Universitário Redentor/AFYA , keylanemartinspinheiro@gmail.com

² Centro Universitário Redentor/AFYA , patricia.martins@uniredentor.edu.br